

04 de janeiro

SEM SABOR E SEM GRAÇA

*Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.
Mateus 5:13*

No texto de ontem, você viu que o sal, mesmo sendo um produto resistente, pode perder o sabor. Jesus foi claro ao apontar o sentido espiritual disso. Mas a sequência de Suas palavras continua enigmática: Por que o sal sem gosto é pisado pelos homens?

Por se tratar de um elemento imprescindível nos sacrifícios judaicos, grandes quantidades de sal eram trazidas do Mar Morto para Jerusalém (cf. Ed 6:9; 7:22). No templo, havia uma câmara só para armazenar o produto. Os levitas jogavam sal tanto nas ofertas quanto na rampa do altar para evitar que os sacerdotes escorregassem nela (Talmude, *Eruvin* 104a).

O motivo para isso estava na neve que caía em Jerusalém durante o inverno. Até hoje, em países muito frios, o sal é espalhado no asfalto para evitar o acúmulo de neve e a formação do “gelo negro” (*black ice* em inglês), que, por ser muito escorregadio, pode causar acidentes. Mesmo andando a pé, uma fina camada de gelo pode resultar em escorregões perigosos. Por isso, a aplicação de sal é fundamental para derreter o gelo.

O problema era que, apesar de sua eficácia, o sal era muito caro para ser jogado no chão do templo. Ainda mais que, não somente a rampa, mas todo o complexo de 144 mil metros quadrados precisava ser “salinizado” a fim de impedir que os peregrinos escorregassem nos ladrilhos de calcário, alabastro e mármore. Com o gelo na superfície, eles ficavam muito lisos.

A solução foi utilizar aqueles carregamentos de sal que eventualmente caíam durante o transporte e se contaminavam com terra ou outros elementos, tornando-os impróprios para consumo e muito menos para o serviço no templo. Provavelmente, era esse sal que eles jogavam no pátio para ser “pisado pelos homens”. Imagine as sandálias passando por cima de uma mistura de terra, sal e neve derretida. Um produto tão caro virava lama!

É claro que alguém pode dizer: “Mesmo assim, o sal continuava servindo para alguma coisa.” Sim, é verdade. Isso ilustra que, tanto os salvos quanto os perdidos confirmam para o Universo o caráter justo de Deus, que ofereceu salvação a todos sem forçá-la a ninguém. Mas certamente é melhor pertencer ao grupo que não perdeu seu sabor, você não acha?